



designação:

Quinta do Paço

tipologia:

Quinta

período histórico:

Idade Moderna

freguesia:

Olival

lugar:

Arnelas

coord. geográficas(datum 73):

-32848.9527,156970.397,0

altitude (m):

10-60

carta 1/25 000:

133

dispersão dos vestígios:

Corresponde à área delimitada.

código inventário arquitectura:

OL03

código nacional de sítio:

espólio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

O conjunto edificado da quinta situa-se ao fundo do percurso ascendente da Rua de Santo António de Arnelas, estendendo-se o resto da propriedade para SSE., junto ao rio Douro.

local de depósito do espólio:

trabalho realizado:

Visita

conservação:

Indeterminado

uso do solo:

Urbano

ameaças:

Construção Civil/Florestação

fontes:

COSTA, F. 2001b; AFONSO, J. F. 1995

breve caracterização:

A importância estratégica do porto fluvial de Arnelas, situado em frente à foz do Sousa e próximo da cidade do Porto, o estatuto administrativo decorrente da aldeia pertencer ao couto de Crestuma e concelho da Feira, e a presença e actividade construtiva do conde da Feira D. Manuel Pereira, na primeira metade do séc. XVI, guindaram a pequena aldeia a um lugar de grande destaque na vida comercial do Baixo Douro (COSTA, F. 2001b:114-6), exemplificada pela criação de uma concorrida feira no dia do padroeiro, S. Mateus, e já em começos do séc. XVIII, pela instalação de armazéns da Companhia dos Vinhos do Alto Douro (AFONSO, J. F. 1995). Segundo J. Ferrão Afonso, o característico edifício conhecido como entreposto ou armazém de vinhos, com a parte superior ajardinada ou cultivada, pertenceria ao paço mandado construir por D. Manuel Pereira, conde da Feira, entre 1523 e 1539. A quinta correspondente espalhar-se-ia a Poente pela encosta alcantilada, englobando a propriedade e construções actualmente conhecidas como "Quinta do Paço", que fariam parte da área agrícola da quinta quinhentista (Idem). Tendo em conta a dificuldade de reconstituir com precisão, entre a mancha edificada actual do lugar, as áreas e edifícios que originalmente pertenceriam à Quinta do Paço, apenas esta área mais rural mantém uma certa unidade como elemento da estrutura fundiária do Antigo Regime.

observações: